

Simplificação de importações resultará em economia de R\$ 40 bi por ano

Começou ontem (1º) a simplificação de importações proporcionada pela migração das operações ao Portal Único de Comércio Exterior, que proporcionará economia de R\$ 40 bilhões por ano às empresas

Informação foi divulgada pela secretária de Comércio Exterior do Ministério do MDIC, Tatiana Prazeres. A pasta calcula que o ganho de competitividade e a redução da burocracia deverá acrescentar US\$ 130 bilhões à economia brasileira até 2040.



O ganho de competitividade e a redução da burocracia deverá acrescentar US\$ 130 bilhões à economia brasileira até 2040.

O Portal Único substituiu o Siscomex, sistema de registro de comércio exterior brasileiro em funcionamento desde 1993. Inaugurada em 2014, a plataforma reduz a exigência de documentos, executa simultaneamente processos que eram executados em sequência e permite a emissão de licenças flex (em que várias operações comerciais são autorizadas por volume de cargas ou por períodos fixos).

Com o portal, em vez de preencher vários documentos, a empresa preencherá a Declaração Única de Importação (Duimp). No caso das exportações, a migração para o portal com declaração unificada começou em 2017 e terminou em 2018, reduzindo o tempo médio da liberação de mercadorias de 13 para 4,8 dias. Já para

as importações, o projeto piloto da Duimp começou em 2018. De lá para cá, o tempo médio da liberação das mercadorias que chegam ao país caiu de 17 para nove dias.

Para a secretária do MDIC, a migração total das importações do Siscomex para o Portal Único de Comércio Exterior

gerará uma redução adicional de tempo, de nove para cinco dias no prazo médio da compra de bens do exterior. O novo sistema beneficiará cerca de 50 mil importadoras existentes no país. "O custo da carga parada por dia equivale a 0,8% do valor dela.

Com base na importação de US\$ 242 bilhões no ano passado e na redução das operações em quatro dias [de nove para cinco dias], calculamos um ganho em torno de R\$ 40 bilhões para as empresas de comércio exterior [em torno de US\$ 8 bilhões]", explicou Tatiana. Para chegar ao cálculo de US\$ 130 bilhões de ganho para o PIB, o ministério calculou o ganho para outros setores da economia, com a desburocratização e a redução do custo Brasil (custos de produção) - (ABR).

Apostas esportivas: mais uma vez o cidadão comum vai pagar essa conta

João Victorino (*)

As apostas esportivas têm sido o tema mais comentado nos últimos dias, e não é para menos

Várias notícias têm surgido sobre o uso dessas casas de apostas online para lavagem de dinheiro em grande escala. Influenciadores e outras personalidades estão envolvidos em possíveis crimes, revelando que as façanhas estão próximas de todos. É um jogo de gato e rato eterno. Fecha-se uma porta, e os ratos correm para abrir buracos em outros lugares.

A ganância de quem atrai milhões de pessoas nas redes sociais segue o mesmo caminho. Muitos desses influenciadores não passam por nenhum tipo de certificação, validação ou comprovação de idoneidade sobre o que divulgam. Isso abre espaço para um verdadeiro "vale-tudo", onde qualquer coisa pode ser vendida ou promovida, sem que haja garantias de transparência e honestidade. E, nesse cenário, quem acaba pagando o preço é o usuário.

O Estado está devendo um posicionamento mais firme para coibir os excessos. Se vamos ter uma lei sobre isso, que seja muito mais severa, dura e que coíba o endividamento que certamente ocorrerá. Não são

apenas os adictos em jogos que vão quebrar. Mesmo pessoas comuns, que não apresentam sinais de vício, podem em algum momento se perder e sofrer prejuízos insólitos.

Várias instituições têm se posicionado sobre o assunto, mostrando - por meio de estudos -, o quanto as pessoas estão deixando de comprar bens importantes e úteis para gastar nas plataformas de jogos. E muita gente acha que é "investimento", sendo que é totalmente o contrário disso! Aonde vamos chegar?

Infelizmente, nossa população tem pouco preparo e proteção contra os mesmos ardilosos de sempre. Nossos resultados em provas internacionais de verificação de capacidade de entender funções simples de matemática (como o último resultado do Pisa), mostram que deveríamos aguardar uma evolução na educação e um aumento das iniciativas de educação financeira com resultados comprovados antes de liberar esse tipo de atividade.

Sou contra, e o dano será enorme. Oxalá estejamos errados!

(*) É administrador de empresas, professor de MBA do Ibmec e educador financeiro (<https://ahoradodineiro.com.br/>).

Confiança Empresarial recua após seis meses em alta

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) do FGV IBRE recuou 0,8 ponto em setembro, para 96,9 pontos, registrando apenas a segunda queda do ano. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 0,2 ponto.

"Após seis altas consecutivas, o ICE recuou em setembro, refletindo um movimento marcado por elementos de acomodação e cautela nas expectativas. A acomodação está ligada ao nível moderado de atividade econômica, e manifesta-se nas sondagens pela piora da percepção sobre a demanda.

Já o enfraquecimento das expectativas para a situação dos negócios nos próximos seis meses pode estar relacionado à elevação da taxa referencial de juros em setembro, para 10,75%, após ter permanecido estável em 10,50% desde o início de maio",

avalia Aloisio Campelo Jr., Superintendente de Estatísticas do FGV IBRE.

O recuo do ICE em setembro reflete quedas em seus dois índices-componentes. O Índice de Expectativas Empresariais (IE-E) caiu 1,0 ponto, para 96,0 pontos. Os indicadores que medem as expectativas com relação à tendência dos negócios (seis meses à frente) e à demanda (três meses) recuaram 0,6 e 1,4 ponto, respectivamente, para 98,7 e 93,3 pontos.

O Índice da Situação Atual Empresarial (ISA-E), por sua vez, recuou 0,5 ponto no mês após dois meses em alta, atingindo 97,9 pontos. Entre seus componentes, o que mede a percepção sobre a demanda corrente recuou 0,9 ponto, para 97,7 pontos, enquanto o que mede a situação atual dos negócios manteve-se estável em 98,2 pontos (AI/FGV).

Conta de energia elétrica ficou mais cara

A conta de energia elétrica ficou mais cara a partir de ontem (1º), com o acionamento da bandeira vermelha patamar 2, o estágio tarifário mais alto do sistema da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Com a medida, o preço para cada 100 quilowatts-hora consumidos passa de R\$ 4,463 para R\$ 7,877.

A decisão foi anunciada na última sexta-feira (27) em nota da Aneel, em consequência do risco hidrológico, com reservatórios baixos, e a elevação do preço da energia no mercado, impactada pelo custo do que foi produzido e não contratado.

O sistema de bandeiras tarifárias é composto pelas cores verde, amarelo e vermelho, em patamares 1 e 2. A cor verde patamar 1 significa tarifa sem custo extra. A bandeira vermelha patamar 1 estava em vigor desde setembro, após um período em que a bandeira verde patamar 1, a mais barata do sistema, prevaleceu por vários meses do ano.

De acordo com a agência, o sistema de bandeiras tarifárias é uma forma de tornar a cobrança complementar mais transparente aos consumidores de energia elétrica conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). Criado em 2015, ele indica os custos da geração de energia no Brasil e possibilita adaptações no consumo para redução no valor da conta de luz (ABR).

A - Oportunidade de Trabalho

A Carpediem RH está selecionando candidatos para preenchimento de 300 vagas para o cargo de Auxiliar de Logística em uma empresa de grande porte na cidade de Barueri, SP. É necessário ter ensino médio completo ou em curso; experiências e qualificações; ter 18 anos ou mais; disponibilidade de horário; agilidade e comprometimento e residir em Barueri ou Osasco, Jandira, Itapevi, Santana de Parnaíba, Cotia e Carapicuíba. Oportunidade para quem busca inserção ou recolocação no mercado de trabalho em um setor dinâmico e em crescimento. Para participar do processo seletivo, os interessados devem acessar o link: (<https://abrir.link/tfpXC>).

B - Campismo e Caravanismo

Entre os dias 13 a 17 de novembro, no Expotrade Convention Center da cidade de Pinhais, região metropolitana de Curitiba, acontece a 8ª Expo Motorhome. Cerca de 150 expositores realizarão demonstrações de motorhomes, trailers, minitrailers, campers, veículos de recreação em geral, barracas e acessórios. Uma das novidades desta edição é o 1º Fórum de Campismo e Caravanismo do Mercosul, um espaço para discussão e formulação de políticas públicas, troca de ideias, experiências, produção científica e práticas sobre a atividade do turismo realizado em veículos recreativos. Confira em: (www.expomotorhome.com).

C - Programa de Trainee

Estão abertas as inscrições para o Programa de Trainee 2025 da Obra-max. O primeiro atacadão de materiais de construção do Brasil está oferecendo 47 oportunidades distribuídas entre São Paulo e Rio de Janeiro com remunerações iniciais de R\$ 5 mil para pessoas com ou sem experiência. A iniciativa tem duração de 15 meses e vagas para as áreas Comercial e Logística. Para participar, os interessados devem ter concluído a formação acadêmica entre janeiro de 2019 e julho de 2024, CNH na categoria B válida e em dia, disponibilidade para mudanças e podem ou não ter experiência profissional. Inscrições: (<https://traineeobramax.com.br/>).

D - Pesquisa e Desenvolvimento

A Naturgy, distribuidora de gás natural, em parceria com a ARSESP, acaba de abrir as inscrições para o ciclo 2025-2026 do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico (P&D&I). A companhia está destinando cerca de R\$ 800 mil para este ciclo. O valor para cada projeto varia entre R\$ 350 mil e R\$ 400 mil. Interessados de todo o país podem apresentar propostas até 31 de outubro. Para participar, basta fazer o download das condições de envio dos projetos no site (<https://www.naturgy.com.br/>) e encaminhar as propostas preliminares para o email: (pdps@naturgy.com).

E - Automotive Business

A Stellantis foi o grande destaque do Prêmio Automotive Business 2024. A empresa, maior fabricante de veículos da América do Sul, conquistou o primeiro lugar em três diferentes categorias na edição deste ano: Empresa do Ano | Montadora, Liderança | Montadora e Indústria 4.0. A empresa encerrou os anos de 2021, 2022 e 2023 na liderança dos mercados brasileiro, argentino, chileno e sul-americano. Já em 2024 não é diferente, tanto é que se mantém líder na região com mais de mais 576 mil veículos comercializados entre janeiro e agosto deste ano, o que equivale a 23,1% de market share no acumulado do ano.

F - Evento de Turismo

Brazil Travel Market (BTM), maior evento de turismo B2B do Nordeste, já tem data marcada para sua edição de 2025. Nos próximos dias 23 e 24, em Fortaleza, acontece mais uma edição reunindo profissionais, empresas e destinos turísticos de todo o mundo para discutir tendências, inovações e oportunidades no setor. Traz uma programação rica em conteúdo, com palestras, painéis de discussão e rodadas de negócios. Contará com uma série de capacitações para agentes de viagens, apresentando novos destinos e produtos turísticos, além de inovações tecnológicas que estão transformando a indústria do turismo. Saiba mais: (<https://www.btmbrasil.com.br/>)

G - Energia nas Eleições

A Enel Distribuição São Paulo preparou um plano especial de operação para assegurar a continuidade do fornecimento de energia durante as

eleições municipais. O plano da distribuidora abrange os 24 municípios da região metropolitana onde a empresa atua, com foco em 3.355 locais de votação, dos quais 61% estão concentrados na capital paulista. As medidas incluem a mobilização de equipes em pontos estratégicos próximos aos locais de votação, além de um representante do Centro de Operações alocado na sede do TRE-SP. As equipes de campo estão prontas para atender rapidamente qualquer anomalia no sistema elétrico dentro da área de concessão.

H - Conectividade e Tecnologia,

Saber o que o futuro reserva move a humanidade desde seu início e, como grande expoente de negócios B2B da América Latina, sendo a principal plataforma da região nesse segmento, o Futurecom 2024 apresenta em sua 24ª edição as novas dinâmicas e modelos de negócios para uma sociedade cada vez mais conectada e automatizada, fazendo sua parte como oráculo exibindo até mesmo soluções que ainda estão por vir. Esse evento de conectividade e tecnologia, será realizado entre os próximos dias 8 e 10, no São Paulo Expo, sob o tema "Brand New World on the Edge: a conectividade e as novas relações pessoas-máquinas", Saiba mais: (<https://www.futurecom.com.br/pt/home.html>)

I - Ações Verdes

As ações da Ambipar, multinacional brasileira líder global em soluções ambientais, agora são reconhecidas como ações verdes pela B3, a bolsa do Brasil, e certificadas pela Standard & Poor's. A companhia se torna a primeira empresa privada da América Latina e a segunda empresa do Brasil a receber o certificado. Atendeu aos critérios da B3, conforme auditoria da S&P, entre eles ter mais de 50% da receita bruta anual derivada de negócios verdes, assim como investimentos e despesas operacionais com a mesma classificação acima dos 50% e menos de 5% do faturamento bruto oriundo de combustíveis fósseis. Saiba mais: (<https://ambipar.com/a-ambipar/>).

J - Têxtil e Confecções

A FebraTêxtil 2025, uma das principais feiras de insumos e soluções para a indústria têxtil e de confecção da América Latina, retorna com uma edição mais inovadora e dinâmica. O evento será realizado de 18 a 20 de fevereiro de 2025 no pavilhão vermelho do Expo Center Norte, em São Paulo. A feira será um ponto de encontro estratégico para discussões sobre a indústria têxtil, que é um pilar fundamental da economia nacional. A indústria têxtil brasileira este ano deve registrar um crescimento de 2,5% no faturamento. No setor de confecção, a expectativa é de um desempenho positivo de 1,2%, apesar da acirrada competição com produtos importados, principalmente os chineses. Mais informações: (comercial@fcem.com.br)